

RESUMO EXPANDIDO

ESPAÇO URBANO E IDENTIDADE SOCIOCULTURAL: O BOULEVARD DA GASTRONOMIA EM BELÉM E SEUS AGENTES ECONÔMICOS

Paulo Aguiar de Andrade Lima Neto
Universidade Federal de Viçosa
paulo.aguiar@hotmail.com

Magnus Emmendoerfer
Universidade Federal de Viçosa
magnus@ufv.br

Elias José Mediotte
Universidade Federal de Viçosa
elias.mediotte@ufv.br

Palavras-chave: Circuitos econômicos. Identidade. Economia Criativa. Espaço Urbano.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): De acordo com as Nações Unidas, a meta do ODS 11 é, até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, incluindo acesso a serviços básicos e urbanização de favelas. Também está nas metas da ODS 11 a urbanização inclusiva e sustentável das cidades, com planejamento e gestão que permita assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis em todos os países. Dessa forma, o trabalho em comento visa contribuir com a validação deste objetivo para a mitigação do acesso da população à bens e serviços de maneira mais acessível, através do planejamento urbano adequado. Levando-se em conta que o objeto de estudo se encontra na frente da Estação das Docas em Belém, se torna fundamental entender se o local consegue entregar com conveniência preços e infraestrutura de qualidade para aqueles que vão até o espaço em busca de uma experiência gastronômica e fortalecimento de sua identidade cultural

1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

O crescimento e o desenvolvimento da atividade turística têm induzido organizações privadas e estatais a procurarem meios de intervenções para que o turismo proporcione o alcance de seus objetivos e interesses, especialmente quanto a aspectos econômicos e políticos. Nesse contexto, é possível observar intervenções da prefeitura de Belém, especialmente no que diz respeito à revitalização de espaços públicos, com o discurso de contribuição para o desenvolvimento do turismo no Estado.

Na cidade de Belém, foram altos os gastos públicos na estruturação de espaços que se tornaram opções de lazer à população local e a seus visitantes. Entre estes espaços, parte da área que está na frente da estação das Docas em Belém recebeu um alto investimento na obra que durou 11 meses e foi executada pela Secretaria Municipal de Urbanismo (Seurb). Um investimento de R\$5 milhões para os cofres do município. O espaço conta com praças novas, totalmente revitalizadas, calçadão com piso intertravado, drenagem, sistema de iluminação modernizada em LED, áreas de convivência, ciclofaixa, novo paisagismo, bancos, lixeiras e espaços para food trucks e permissionários cadastrados pela Secretaria Municipal de Economia (Secon), para apreciação da gastronomia paraense.

A obra é uma importante intervenção urbanística do poder público municipal, com o objetivo ser um polo turístico e cultural, para fortalecer a economia, gerar emprego e renda, além de ser um novo espaço de convivência para os moradores de Belém, turistas e para o público que vem para a COP-30 em 2025. Neste sentido, se torna necessário entender quais são as principais cadeias de valor neste espaço público e se esta cumpre seu papel gerando valor, circulando economicamente agentes econômicos que não podem ter uma empresa para a venda de seus produtos de maneira mais estruturada.

Considerando o fato da cidade ter a Chancela Unesco de Cidade Criativa da Gastronomia desde 2015, um órgão responsável por políticas públicas que fortaleça a economia criativa de forma adequada, esta pesquisa foi norteada por reflexões sobre esta parceria quanto às políticas da prefeitura para a promoção deste desenvolvimento.

2 OBJETIVO

- 2.1 Identificar os principais agentes econômicos e sua relação com a cadeia de valor presente neste espaço gastronômico;
- 2.2. Analisar o contexto da cidade e sua relação com as comunidades que comercializam as principais iguarias típicas neste espaço.

3 REFERENCIAL TEÓRICO:

Para fins da pesquisa proposta, pretende-se construir um referencial teórico coerente a partir da aproximação entre duas principais abordagens, a saber: a teoria dos circuitos da economia urbana (SANTOS, 2008) e a perspectiva teórica do desenvolvimento geográfico desigual (HARVEY, 2006). À maneira de Muñoz (2013), entende-se que o campo da economia urbana na América Latina, ainda muito hegemônico por enfoques inspirados nas realidades do centro do sistema capitalista, tem muito a ganhar com o diálogo entre essas duas perspectivas teóricas que convergem na busca por uma abordagem substantiva das economias das cidades em situação periférica.

Uma semelhante preocupação com a diversidade econômica urbana faz-se presente no campo teórico da economia social, que vem conhecendo um grande desenvolvimento a partir de diálogos entre pesquisadores do “Norte” e do “Sul” global. Um dos principais autores dessa corrente na América Latina, Coraggio (2015) parte da abordagem substantivista inaugurada por Polanyi (2012) para propor que a economia urbana pode ser analisada como um sistema misto com três setores articulados: a) a economia empresarial capitalista, composta por atividades que adotam o modelo empresarial de gestão com o objetivo de maximizar a acumulação de capital; b) a economia pública, constituída pelos níveis do aparelho governamental com jurisdição no âmbito da cidade, organizada segundo um modelo político-burocrático de gestão e orientada por uma combinação variável de objetivos que depende das forças políticas no governo; e c) a economia popular urbana, formada por unidades domésticas de trabalhadores que utilizam de seus fundos de trabalho para garantir a reprodução intergeracional da vida de seus membros.

4 METODOLOGIA:

A pesquisa proposta pretende interpretar e analisar o seu objeto de estudo – o boulevard da gastronomia e seu contexto econômico – à luz do método dialético explicitamente preocupado com as espaço-temporalidades da (re)produção social e da

regulação estatal. A dialética entre quantidade e qualidade, princípio bastante importante do método adotado, sustenta a opção por uma pesquisa de tipo quanti-qualitativa. Dentre os princípios e elementos de análise, destacam-se: contradição, conflito, tese, antítese e síntese, totalidade, da quantidade à qualidade, essência e aparência.

Um conjunto de técnicas de investigação será utilizado para a operacionalização da pesquisa. A primeira técnica consiste no levantamento e revisão bibliográfica da produção acadêmica concernente aos seguintes temas: a) as teorias da economia e do desenvolvimento urbano, com ênfase na teoria dos circuitos; b) as diversidades regionais; c) a história geoeconômica da Amazônia e a formação das economias urbanas ligadas aos setores gastronômicos d) a cadeia de valor dos principais alimentos típicos da região e as suas repercussões nos mercados de trabalho e nas estruturas produtivas e espaciais do município de Belém. Além disso pretende-se realizar análise documental dos sites oficiais da prefeitura e da Unesco em que disponibilizam metas e dados sobre a gastronomia na cidade.

O referido método é a investigação através da contraposição de elementos conflitantes e da compreensão do papel desses elementos em um fenômeno. O pesquisador deve confrontar qualquer conceito tomado como “verdade” com outras realidades e teorias para se obter uma nova conclusão. Dessa maneira, a dialética não analisa o objeto estático, mas contextualiza o objeto de estudo na dinâmica histórica, cultural e social (THALHEIMER, 1979). Os dados pretendem ser tratados e analisados de forma que possa comprovar a realidade empírica que emerge do estudo proposto. Sendo assim, a análise dos dados coletados nas fontes bibliográficas e documentais utilizadas nesse estudo, ocorrerá de forma descritiva e dialética.

5 RESULTADOS PRELIMINARES OU ESPERADOS:

Baseado na problemática de que seria - como se dá as atividades econômicas e culturais no espaço gastronômico de Belém? E nos preceitos da administração pública, a hipótese de pesquisa trabalhada neste resumo expandido será a de que as atividades e processos realizados pelo estado brasileiro contribuem para o desenvolvimento da

gastronomia no espaço urbano de uma cidade criativa na Amazônia, por meio de: apoio à produção de alimentos locais, valorização das tradições culinárias e promoção da inovação. Neste sentido, o presente resumo expandido visa contribuir com uma reflexão teórica da economia e da governança em Belém. Estes, como instrumento de controle social para a desigualdade, fornecendo olhares apropriados para manutenção da chancela de cidade criativa da UNESCO.

Compreendendo assim, a governança territorial como fator precursor dos atores sociais e estruturas organizacionais instituídos na rede de governança de Belém (PA). Tornando-se relevante dispor a realidade que emerge da rede de instituições que são. Ter essas informações organizadas e sistematizadas se tornam para avaliar a qualidade da política pública e contribuir assim para uma sociedade mais justa socialmente e igualmente provida de serviço público e cultura, alinhados em sua administração para o desenvolvimento local.

6 CONSIDERAÇÕES SOBRE CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS:

Por isso, quando se pretende pensar em alternativas de desenvolvimento para as metrópoles amazônicas, tão importante quanto discutir a qualidade da participação popular no planejamento e na gestão pública, torna-se imprescindível colocar em pauta a qualidade da participação da população nas próprias economias metropolitanas. Assim como examinar a governança envolvida nas secretarias responsáveis pelas políticas públicas de alimentação. É diante desse desafio que se busca situar a relevância social do presente projeto de pesquisa.

Do ponto de vista acadêmico, a principal contribuição pretendida, a partir do lócus em estudo, é a análise da economia gastronômica amazônica como totalidades abertas e em movimento (SANTOS, 2014). Por um lado, são totalidades, porque alcançam um nível de complexidade que lhes garante uma coerência estruturada (HARVEY, 2013) e que permite a identificação de subtotalidades de cujas interações mútuas advêm um movimento conjunto. De outro, são também abertas porque se encontram incluídas por

outras totalidades – a economia mundial, nacional e regional – de cujos movimentos participam de maneira interdependente.

Registre-se, nesse contexto, que no rol dos entraves existentes para o Brasil avançar no seu processo de desenvolvimento econômico, social e político destacam-se a má gestão, a corrupção e os desperdícios na administração pública. A superação desses obstáculos, em grande parcela, depende da pressão dos cidadãos sobre os governantes, exigindo uma boa governança pública, nos três níveis de governo (MATIAS-PEREIRA, 2020).

REFERÊNCIAS

CORAGGIO, J. L. A construção de uma economia popular como horizonte para cidades sem rumo. In: RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JR., O. A. (Org.). **Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. p. 221-244.

HARVEY, D. **Os limites do capital**. Boitempo: São Paulo, 2013.

MATIAS PEREIRA, José. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2018.

MUÑOZ, R. Economía urbana y economía social. Un reconocimiento pendiente. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 107-120, nov. 2013.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2014.